

TRIAGEM BACTERIANA DE PLAQUETAS EM UM SERVIÇO DE HEMOTERAPIA DE SÃO PAULO

ML Savioli, LD Santos, AB Franco, LYL Myazi, JK Pereira, RME Silva, RBD Santos, MG Aravechia, JM Kutner

Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A literatura mostra que em média 1 em cada 2000-2500 plaquetas podem apresentar contaminação bacteriana. Essas bactérias podem causar quadros graves, inclusive fatais, levando pacientes a cursarem com reações sépticas em 1/10.000 a 100.000, pois a bactéria presente na plaqueta pode estar em pequena quantidade ou ser de baixo potencial patogênico. Alguns estudos mostram que a *Cutibacterium acnes* (anteriormente *Propionibacterium*) tem crescimento lento e dificilmente causam reações sépticas, relatos de até 0,39% de positividade em culturas. Conforme recomendação da portaria de Consolidação nº5 e orientação da Associação Americana de Banco de Sangue (AABB), 100% das plaquetas transfundidas no nosso serviço devem ser inoculadas 24 horas após a coleta. Outra medida para aumentar a segurança na transfusão de plaquetas é acrescentar cultura de frasco anaeróbio. Essa medida não é obrigatória no Brasil. Alguns estudos questionam o valor dessa medida, pois o frasco anaeróbio detecta patógenos de relevância clínica discutível, possui alta taxa de falso-positivo e aumenta os custos. **Objetivo:** Avaliar a taxa de contaminação bacteriana de plaquetas no nosso serviço, a taxa de positividade para *Cutibacterium acnes* e a taxa de resultado falso positivo do frasco anaeróbio. **Material e método:** O estudo foi conduzido em um serviço de Hemoterapia em São Paulo, SP. Foi um estudo retrospectivo, com dados de janeiro/2017 até junho/2022. Para inoculação das plaquetas (aférese – PQA e randômica – PQR) uma amostra individual foi separada 24 horas após a doação e testada no sistema BacT/ALERT® com 4mL no frasco aeróbio e 5mL no frasco anaeróbio. Os frascos ficaram incubados até o 6º dia e os frascos positivos foram enviados ao laboratório de Microbiologia para identificação do microrganismo. Consideramos resultado de cultura inicialmente positiva todos os frascos positivos no BacT/ALERT®. Resultado verdadeiro positivo quando um microrganismo era identificado na microbiologia e falso positivo quando não era possível realizar a identificação do microrganismo. **Resultados:** De janeiro/2017 a junho/2022, 24708 plaquetas foram inoculadas, sendo 13682 PQA e 11026 PQR. A taxa de identificação de cultura inicialmente positiva foi de 0,21% (52). Após identificação de microrganismo, as taxas de verdadeiro positivo (VP) e falso positivo (FP) foram de 0,15% e 0,06%, respectivamente. Excluindo *Cutibacterium acnes*, a taxa de VP foi de 0,04% / 1:2745. Se considerarmos apenas PQA, a taxa VP foi de 0,05%/1:1955. No total foram identificados 8 microrganismos, sendo os principais: *Cutibacterium acnes* (n = 29) e *Staphylococcus epidermidis* (n = 3) e *Streptococcus* (n = 2). O frasco anaeróbio positivou sozinho 43 vezes, sendo 31 VP e 12 FP. Já o frasco aeróbio positivou sozinho apenas 4 vezes, sendo 1 VP e 3 FP. Ambos os frascos positivaram juntos em 6 ocasiões, em todas, algum germe foi identificado. **Discussão:** A taxa de contaminação pelo

Cutibacterium acnes foi de 0,12%, sendo que em 76,3% dos resultados VP ele foi a bactéria identificada. No nosso serviço, o frasco anaeróbio é o que apresenta a maioria dos resultados positivos. O frasco aeróbio apresentou maior taxa de resultados falso positivos do que o frasco anaeróbio. **Conclusão:** A taxa de contaminação bacteriana no nosso serviço é semelhante com a descrita em literatura. O frasco anaeróbio foi uma medida eficaz implementada no serviço afim de aumentar a sensibilidade na detecção de contaminação bacteriana de plaquetas prevenindo reações potencialmente graves em pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.880>

TIME DE ALTA PERFORMANCE: QUALIDADE E SEGURANÇA NA IMPLANTAÇÃO DE NOVAS AGÊNCIAS TRANSFUSIONAIS

FF Seara, EF Carvalho

Grupo GSH, Brasil

Objetivos: Apresentar as melhorias em qualidade e segurança implantadas no processo de abertura de novas agências transfusionais, através da formação de um time de alta performance multisetorial, criado baseado nas diretrizes da Metodologia da Acreditação Internacional Qmentum. **Material e métodos:** A Acreditação Qmentum tem como propósito orientar e monitorar padrões de alta performance em qualidade e segurança na área de saúde. A adoção desse modelo de acreditação requer uma mudança de cultura e, para criar as condições adequadas, é recomendado que sejam estabelecidos Times de Alta Performance. Ao longo do processo de crescimento do Grupo GSH, um grande número agências transfusionais foi aberto em diferentes estados brasileiros (27 agências/ano), gerando desencontros de informações entre os setores envolvidos e consequente atraso nos prazos de abertura. Para melhorar a qualidade e segurança das implantações, em 2021 estabeleceu-se um time de alta performance, composto por um representante de cada setor envolvido no processo de implantação. O time realizou, durante os 4 meses iniciais, de duas a três reuniões semanais para desenhar fluxogramas, definir os contratos de interação, o modelo de acompanhamento e os prazos de implantação. Nos 4 meses subsequentes, para implantar o que foi desenhado, o time foi dividido em dois grupos que realizaram reuniões semanais separadamente. Na terceira etapa, o time foi novamente reunido em uma única reunião semanal. **Resultados:** O novo processo implantado proporcionou um melhor relacionamento entre as áreas, facilitou a comunicação entre os envolvidos, alinhou a expectativa da alta gestão com os prazos para cada implantação e reduziu o tempo médio de abertura das unidades, transferindo os gargalos dos processos internos para atividades regulatórias. Como resultado, tivemos divulgação de relatórios semanais com indicadores atualizados e redução de mais 70% do tempo de duração das reuniões de acompanhamento. **Discussão:** Acredita-se que a melhoria no relacionamento entre as áreas deveu-se à escolha dos membros do time. Com representantes da diretoria, gerências e operação, as necessidades de